

Luiz Marengo - Quando a alma volta pra Terra

Tom: E

Intro: .: E B7 E E7 A B7 E

Sentei os recaus no lombo de um mouro

Destapereando silêncios pelas taperas

Com cantigas de espera sem nada encontrar

Para algum dia voltar, ruminando quimeras

Com os anos passando, o sol foi bronzeando

Minha alma morena e a pampa torena

Dentro de mim, foi lambendo o capim com línguas de agosto

Moldando em meu rosto os rastros que apontam os rumos pra o fim

(Sofreno o passado que vem estafado

Com sede e com fome

Pois a terra consome quem anda sem rumo

Sem erva e sem fumo)

Int.

Pra algum dia, depois dessa vida proscrita

Voltar a terra bendita com todo vigor que a sina embuçala

Na estrada do tempo com a esperança na mala pra tapear

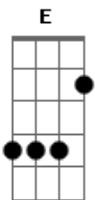
amarguras

E Jujando ternuras pra quem já perdeu o pago e o nome

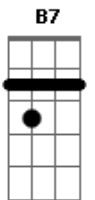
()

Sentei os recaus no lombo de um mouro

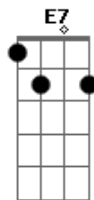
Acordes



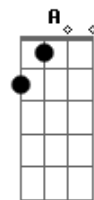
© ukulele-chords.com



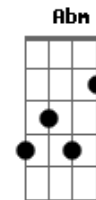
© ukulele-chords.com



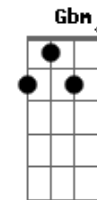
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com